

## ORÇAMENTO

# Os gastos que serão votados no Congresso

por Marta Salomon  
de Brasília

A Comissão Mista de Orçamento do Congresso vota nesta segunda-feira projeto que aumenta a previsão de gastos do governo no ano que vem em mais NCz\$ 1 bilhão, a preços de maio. O aumento de gastos, que financiará parte das onze mil emendas apresentadas pelos parlamentares, poderá atingir NCz\$ 1,8 bilhão, admitiu o relator-geral da Comissão, deputado Eraldo Tinoco (PFL/BA).

Só para a construção e pavimentação de estradas, o relator setorial do Ministério dos Transportes, deputado José Carlos Vasconcellos (PMDB-PE), pediu mais NCz\$ 402,5 milhões. O ministério já tinha sido beneficiado com aumento de NCz\$ 260 milhões em suas dotações no remanejamento das despesas. José Carlos Vasconcellos garantiu os recursos para a continuidade da ferrovia Norte-Sul e ainda a retomada da construção das ferrovias do aço e transnordestina.

Os recursos para atender aos pedidos dos parlamentares viriam, na prática, de um corte geral nas despesas do orçamento. O relator-geral conta com uma "economia" de NCz\$ 1,8 bilhão obtida com a correção das despesas abaixo dos índices de inflação. Os parlamentares lançaram mão deste mecanismo — a aplicação do redutor — para criar a chamada "programação especial", a maior fonte de custeio para suas emendas.

A programação especial também deverá ser engor-

dada por despesas do Ministério da Aeronáutica. O relator setorial, deputado Jorge Arbage (PDS/PA), não conseguiu portar NCz\$ 150 milhões da dotação do Ministério, como a comissão havia determinado no remanejamento de recursos para outros setores. Arbage alega que o corte "paralisaria" o programa do avião-caça AMX, por exemplo. Os cortes ficaram reduzidos a NCz\$ 100 milhões.

A área de ciência e tecnologia também reivindica mais recursos, que poderão ser lançados na "programação especial". Segundo o relator setorial, deputado José Jorge (PFL/PE), seriam necessários mais NCz\$ 286,8 milhões, a preços de maio, para manter projetos da área.

O relator-adjunto do Ministério da Educação, senador Aluizio Bezerra (PMDB/AC), sugere aumentar as despesas em mais NCz\$ 120 milhões para atender mais algumas das milhares de emendas que recebeu. Os pedidos dos parlamentares na área atingiram NCz\$ 12 bilhões.

Durante a votação do parecer final ao orçamento, os parlamentares também deverão decidir se as despesas do orçamento serão corrigidas mensalmente, como sugere a mensagem do governo. A desindexação do orçamento é defendida pelo presidente da Comissão, deputado Cid Carvalho (PMDB-MA), e obrigaria o governo a recorrer frequentemente ao Congresso para acompanhar a inflação.